



*Portfolio do
Teatro Griô*

O

Teatro Griô é um grupo com 20 anos de estrada que desenvolve pesquisas e metodologias próprias inspiradas na Tradição Oral, na Arte de Narrar histórias, no Circo-Teatro e na Cultura da Infância. Criado e coordenado pelos artistas Mestres em Artes Cênicas – UFBA, Rafael Morais e Tânia Soares, o grupo nasceu inspirado por uma experiência artístico-pedagógica no terreiro Ilê Axé Opô Afonjá, onde os coordenadores, então bolsistas da Escola de Teatro da UFBA e CNPQ, através do NETPOP – Núcleo de Estudos do Teatro Popular, com o Projeto “Griô Kaiodê – o Contador de Alegrias” que teve como objetivo valorizar a cultura oral, os mitos e contos da tradição afro-brasileira, através da Arte-Educação, coordenado por Carlos Petrovich em associação com o Projeto Irê Ayó, coordenado pela Prof. Dra. Vanda Machado. Desde então, o grupo tem-se dedicado a revelar a tradição oral e sua interação com o teatro, a literatura oral, as cantigas e danças populares, a arte dos narradores e dos palhaços, a cultura da infância, o circo-teatro e o teatro de rua. Tem desenvolvido atividades continuadas, aprofundando pesquisas e metodologias próprias, contribuindo à iniciação e qualificação artística de diversos profissionais das artes cênicas. Vem realizando processos criativos, temporadas de espetáculos e divulgando constantemente em seminários e encontros nacionais e internacionais os mestres e a relevância da tradição oral. O grupo realiza os encontros “Teatro Griô em Flor – Encontro Artístico Inspirado nas Narrativas de Tradição Oral”, “Teatro a Céu Aberto”, da arte do teatro de rua; “Festa no Céu – Encontro Artístico de Valorização da Cultura da Infância”; e as “Noites Griô” – Sessões para ouvir e narrar histórias”.

O grupo tem sido reconhecido por sua importante trajetória artística e já venceu inúmeros concursos, editais e prêmios ao longo dos seus 20 anos de estrada, dentre eles, o Prêmio Funarte Artes Cênicas na Rua; o Prêmio EnCena Salvador da Fundação Gregório de Mattos; O Edital Setorial de Circo da FUNCEB; O Edital de Apoio a Projetos de Formação e Qualificação Artística - FUNCEB; O Arte em Toda Parte da Fundação Gregório de Mattos; O Edital Setorial de Teatro da Funceb com os projetos “Teatro e Tradição Oral - 15 anos de estrada do grupo Teatro Griô” e Teatro a Céu Aberto”; O Edital Circuladô Cultural - FUNCEB; O Arte Todo Dia – Fundação Gregório de

Histórico do Grupo



Mattos; Agitação Cultural – Dinamização em Espaços Culturais da Bahia; O Calendário de Apoio-FUNCEB e o Edital Temporada Verão Cênico - FUNCEB; a 2ª e 3ª Edição do kit de Difusão do Teatro da Bahia, dentre outros. O grupo também já realizou dezenas de espetáculos e diversas apresentações artísticas nos mais variados espaços cênicos, como teatros, centros culturais, praças e ruas, além de ter participado de festivais e intercâmbios artístico-culturais no Brasil e exterior. O Teatro Griô desenvolve pesquisas e metodologias próprias, além de espetáculos, oferece cursos e oficinas artísticas para pessoas com ou sem experiência de todas as idades.

Espetáculos Encenados



Yalodê -Histórias Afro-Brasileiras (2019)

O espetáculo Yalodê – histórias afro-brasileiras é uma sessão de histórias inspirada na mitologia dos orixás. O espetáculo traz à cena histórias, cantigas e orikis para revelar a força, beleza, sabedoria e encantamento das tramas de deusas da cultura afro-brasileiras. A palavra iorubana yalodê é um título para designar a mulher mais importante do lugar, aquela que lidera as mulheres na cidade, a dona do grande poder feminino. Essa sessão de histórias, assim como a atitude da Yalodê que divide sua riqueza com o seu povo, proporcionará - com simplicidade, sinceridade e despojamento - compartilhar com o público verdadeiras joias da ancestralidade afro-brasileira: mitos que são presentes para nossa escuta e nossa alma. Direção: Rafael Morais; Figurinos: Goya Lopes; luz: Ruhan Alvarez

Tringuilim - No Tempo Em Que Os Bichos Falavam (2019)

Tringuilim – no tempo em que os bichos falavam, uma sessão de contos populares de tradições diversas, alinhavados por cantigas e versos. As fábulas de tempos distantes e lugares imaginários, são recheadas de encantamento, humor e aventura. Nas histórias de Tringuilim, traduz-se a magia de animais astutos e singelos que falam pelos cotovelos, bicos, patas e penas. Venha viajar através destas tramas leves, engraçadas e líricas, que permaneceram vivas em nossa memória ao longo dos tempos na tradição oral! Tringuilim nos convida a sonhar acordados, através da palavra maravilhosa de bichos que tem muito a nos contar. Direção: Rafael Moraes; Figurinos: Tânia Soares; luz: Ruhan Alvarez



The image shows two women dressed in black, reminiscent of the 'Sages of Chelm' from the play. The woman on the left is wearing a black hat and a red vest over a white shirt, holding a silver lantern aloft in her right hand. The woman on the right is wearing a black hat and glasses, holding a brown suitcase with a banknote sticking out of it. The background is a dark blue wall with a pattern of colorful, stylized flowers.

Os Sábios De Chelm - Histórias Absurdas (2019)

Os Sábios de Chelm – histórias absurdas, é uma sessão de histórias livremente inspirada nos lendários contos judaicos da inusitada cidade de Chelm, morada dos maiores sábios de todos os tempos, famosos por resolver os problemas de toda a gente. Porém, cansados de ter que exercer exaustivamente a função de sábios, decidiram que iriam se fazer de tolos. Mas desempenharam tão bem o seu papel, que esqueceram de ser sábios e passaram a ser cada vez mais tolos. A inédita sessão de histórias extraordinárias dos sábios de Chelm, dirigida por Rafael Morais, com humor sutil e sofisticado, nos convida a olhar o mundo com outros olhos e, a partir de narrativas um tanto absurdas, trazer às nossas vidas

mais flexibilidade, fabulação e leveza. Em tempos de grande intolerância, violência, inflamação e dor, Os Sábios de Chelm nos ensinam, através da sabedoria de aprender a rir de si mesmo, a sermos mais tolerantes diante do contraditório, das situações conflituosas e das ambiguidades humanas. Os mestres tolos de Chelm, nos revelam que rir, além de ser o melhor remédio, pode curar a nossa sisudez, arrogância e verdadeira estupidez de nos acharmos os donos da verdade. E ainda nos instruem que o riso tem muito a nos ensinar, expandir e alargar nossos horizontes. Direção; Rafael Morais; Figurinos: Tânia Soares e elenco; Luz: Ruhan Álvares

Espectáculos Encenados

Um Tal De Pedro Malazartes (2017)

Um Tal de Pedro Malazartes... Histórias, Façanhas e Artes! - Espetáculo inspirado nas astuciosas aventuras do lendário Malazartes. Um grupo de narradores errantes pega a estrada para levar adiante as façanhas do instigante personagem, em seus embates com tipos poderosos, gananciosos e perversos, com muita música, literatura de cordel, humor e encantamento. Texto e Direção: Rafael Moraes; Figurinos e Cenário de Tânia Soares; Elenco: Andréa Coelho, Celo Costa (músico), Helaine Ornelas, Josiene Borges, Maria Iris e Victória Laens.





Causos De Zé Bocó E Mané Preguiça (2017)

“Causos de Zé Bocó e Mané Preguiça!” - Uma Sessão de narrativas do Teatro Griô com tramas cheias de humor, lirismo e muita alegria. Venha tranquilo! Deixe a preguiça de lado e dê boas risadas com as histórias de Zé, Mané e companhia! Causos do Romancieiro Popular Nordestino acompanhados de muita cantoria, executada ao vivo por narradores e músicos. Texto e Direção de Rafael Morais. Figurinos e Cenário de Tânia Soares. Luz: Ruhah Álvares. Com Alice Carvalho, Amine Darzé, Darluce Azevedo, Ivana Pirajá, Celo Costa, Layno Sampaio, Míla Andrade e Lícia Brasileiro.



“Minha Aldeia – Sessão de Histórias e Cantigas do Teatro Griô” (2017)

O espetáculo Minha Aldeia traz mitos e contos populares de tradições africanas, afro-brasileira, indígenas e ibérica, entremeadas de cantigas. Muitas destas cantigas interagem diretamente na trama das narrativas, algumas destas histórias inclusive permaneceram vivas na tradição oral justamente por conta das cantigas que as acompanham e possibilitaram a sua memória através dos tempos.

O espetáculo, para todas as idades, consegue unir histórias densas e leves, engraçadas e líricas, que levam a refletir sobre nós mesmos, nosso olhar, nossa vivência em comunidade e nossa presença no mundo.

O espetáculo estreou no Teatro do SESC Pelourinho em 13/08/2017, na programação do Tempo de Histórias, que reúne a cada ano, no mês de agosto, três diferentes espetáculos do repertório do grupo Teatro Griô. Minha Aldeia já participou como espetáculo teatral convidado da Flipêlô – Festa Literária Internacional do Pelourinho; do Festa no Céu – Encontro Artístico Inspirado na

Cultura da Infância; espetáculo convidado da FLICA – Festa Literária Internacional de Cachoeira; do Teatro Griô em Flor – Encontro Artístico Inspirado nas Narrativas de Tradição Oral; e realizou temporada nos Teatros do Goethe-Institut e Teatro Eva Herz Salvador Shopping. Recentemente foi espetáculo convidado da programação do 12º Viva Teatro, Viva o Circo, evento do Teatro do SESC Pelourinho. Em maio de 2018 o espetáculo foi apresentado no Sesc Bom Retiro, em São Paulo, na programação oficial do Boca do Céu – Festival Internacional de Contadores de Histórias.

FICHA TÉCNICA: Texto e Direção: Rafael Moraes; Cenário e Figurinos: Tânia Soares; Direção Musical: Luciano Salvador Bahia; Luz: Ruhan Álvares ;Elenco: André Almeida, Clara Moraes, Gabi Guedes, Ivana Luckesi, Josiene Borges, Rafael Moraes e Tânia Soares.

Sete Peles (2016)

Espectáculo que trata das artimanhas de variados tipos humanos no enfrentamento com o capeta – personagem alegórico que através das narrativas de tradição oral revela distintas faces. As narrativas do demônio logrado possibilitam além da aventura estética de ludibriar o diabo, o desafio de reconhecer o próprio lado sombra e de vencer a si mesmo. Em sete tramas tecidas com humor, espanto, astúcia, pavor e mistérios de sombra e luz, apresenta-se num tablado a existência humana com suas pelepas entre orgulho e humildade, egoísmo e altruísmo, vaidade e simplicidade. Elenco: Narradores do Teatro Griô. Participação especial de Mestre Bule Bule. Cenário e figurinos de Tânia Soares. Texto e direção de Rafael Morais.





Sessão De Histórias E Cantigas Do Teatro Griô (2016)

Na Sessão de Histórias e Cantigas do Teatro Griô os narradores compartilham com o público histórias e cantigas populares de tradição oral, intercalando as narrativas com “rodas de tirar versos” - refrãos e trovas do repertório do cançãoeiro popular, muitas vezes reinventadas no momento da cantoria. As pessoas são estimuladas a ouvir histórias, cantar e tirar versos com os narradores, com muita simplicidade, humor e alegria. Elenco: Narradores do Teatro Griô. Cenário e Figurinos de Tânia Soares. Texto e direção de Rafael Morais.



Histórias Da Árvore Tempo (2016)

Histórias da Árvore Tempo é um espetáculo de contos e mitos afro-brasileiros que trata de mistérios de vida e morte. Em suas tramas urdidas com espanto, simplicidade e doçura, revela-se a maravilha, a miséria e a fugacidade da existência humana em sua eterna dança entre criação e destruição. Elenco: Narradores do Teatro Griô. Cenário e Figurinos de Tânia Soares. Texto e direção de Rafael Morais.

A Velha a Fiar (2015)

“A Velha a fiar” tem como fio condutor histórias de tradição oral tecidas em diferentes tempos e lugares. Personagens contam e cantam histórias através de danças, músicas, versos, literatura de cordel e cantigas populares. O espetáculo, indicado para toda a família, teve estreia em outubro de 2015 como atração nacional no evento “Eu Faço Cultura” da Caixa Seguros, em Salvador-BA, em seguida, realizou temporada no Teatro Eva Herz, da Livraria Cultura, Salvador Shopping-BA e foi atração da Fliquinha, dentro da programação oficial da FLICA – Festa Literária Internacional de Cachoeira-BA. Em 2016, representou a Bahia no Festival Internacional de Contadores de Histórias, o Boca do Céu, em São Paulo, realizando apresentações no Itaú Cultural. Neste mesmo ano foi selecionado no Festival Nacional Petiz, Arte para Infância e Juventude, dentre mais de 300 candidatos de todo o Brasil e também representou o país no I Encuentro Internacional de Narración Oral, na Argentina.

FICHA TÉCNICA:

Direção e Dramaturgia: Rafael Moraes e Tânia Soares; Elenco: Alice Carvalho, Alice Luckesi, Andrea Coelho, André Almeida, Clara Moraes, Darluce Azevedo, Ivana Luckesi, Josiene Borges, Layno Sampaio e Zidi Brandão. Bordados: Teatro Griô; Pesquisa Musical: Sálua Chequer; Arranjos para violão: André Almeida; Arranjos para canto: Stella Campos; Arranjos para rabeca: Eder Fersant; Arranjos para acordeom: Saulo Gama; Cenários e figurinos: Tânia Soares; Costureira: Fátima Alves; Cenotécnicos: Ademir França e Reinaldo Costa; Coreografia: Arilma Soares; Desenho de Luz: Nando Zâmbia; Sapatos: kátia Brochado; Fotos: Iris Scuccato; Design Gráfico: Augusto Leal; Produção e Realização: Teatro Griô





Circo-Teatro na Estrada (2013)

Espectáculo de rua inspirado nos dramas e comédias do circo-teatro brasileiro. Premiado com o Edital Setorial de Circo 2012 da FUNCEB. O texto, de autoria de Tânia Soares e Rafael Morais, é inspirado nos dramas e comédias do circo-teatro brasileiro com suas entradas e reprises. A trama leve e divertida, conta como uma trupe mambembe conseguiu superar as dificuldades financeiras e de relacionamento após encontrarem no baú de um velho palhaço comédias do circo-teatro brasileiro. Foram realizadas dez apresentações gratuitas nas praças de Salvador e Região Metropolitana.

Direção de Eliene Benício, Direção Musical de Luciano Salvador Bahia, Cenário de Duarte Junior

Um Passarinho me Contou...Histórias para Ouvir, Cantar e Encantar (2013)

Inspirado em contos populares brasileiros. A trama revela a jornada de uma menina em busca de seu passarinho que fugiu da gaiola. Ao se deparar com as histórias contadas por diferentes personagens, ela reflete sobre a importância da liberdade. Direção Tânia Soares. Premiado com o Edital Arte em Toda Parte 2014 da Fundação Gregório de Mattos com apoio da Prefeitura Municipal de Salvador-BA. Direção Musical de Livia Nery e Ricardo Hardmann



A Menina que Amava os Livros (2013)

Espectáculo inspirado na literatura infanto-juvenil. Uma menina que odeia livros tem um encontro inusitado com uma autora de livros que apresenta a riqueza das personagens da literatura infanto-juvenil. Encenado por crianças e adolescentes do Teatro Camaleãozinho.





Na Teia de Ananse (2011)

Espetáculo Teatral baseado em Contos de Matriz africana. Revela mitos tradicionais africanos e afro-brasileiros de criação do homem, da origem divina da fala e do poder da palavra, bem como a astúcia do lendário personagem Ananse, que para enfrentar a força e opressão dos poderosos tece sua teia de artimanhas, para driblar com inteligência e sagacidade as adversidades que encontra no caminho. Texto e direção de Rafael Morais. Direção Musical de Amadeu Alves; Cenário e figurinos: Gilson Rodrigues. Estreou em 08 de Abril de 2011 no Espaço Cultural da Barroquinha.



Brincando com a Morte – Setembro (2011)

O espetáculo foi contemplado com o Prêmio Funarte de Artes Cênicas na Rua de 2010 e indicado ao Prêmio Braskem de Melhor Espetáculo Infanto-juvenil 2012. Já realizou apresentações na capital e interior da Bahia, nas cidades de Irecê, Mutuípe, Santo Amaro, São Francisco do Conde e São Sebastião do Passé. O texto, de autoria de Tânia Soares, é inspirado nos contos populares de enganar a morte, bem como, do demônio logrado e revela, através de uma trama leve e divertida, as artimanhas de Zé Malandro.

Direção Musical de Amadeu Alves; Cenário, Adereços e Máscaras de Maurício Pedrosa

Histórias de Mãe Beata (2010-2014)

Espectáculo inspirado nas histórias do livro “Caroço de Dendê”, da lalorixá Mãe Beata de Yemonjá. Os contadores traduzem de maneira divertida e singela a vida e o encanto do Recôncavo Baiano, os mitos dos orixás e histórias de animais astutos e sagrados. Direção: Rafael Morais



O Caçador de Sonhos (2004)

Espectáculo Teatral Inspirado nos Mitos dos Orixás. Texto e direção de Rafael Morais. Estreou em agosto de 2004 no Teatro do ICBA.

Temporadas: Teatro ICBA, Gregório de Mattos, Sesi-Rio Vermelho, Arena Sesi, Etc.
é um espetáculo em que o ator Rafael Morais vive um contador de histórias através de cantigas, orixás e mitos dos Orixás, além de brincadeiras e memórias de sua vida contadas com técnicas de palhaço e improvisação teatral, alternando momentos de narrativa com dança, canto, interação com a platéia e interpretação de personagens que vão desde deuses do candomblé até gente simples do cotidiano.

Outros espetáculos encenados: “O Boi e o Burro nos caminhos de Salvador”- Direção: Tânia Soares (2000); “O casamento na Roça”- Direção: Rafael Morais (2001); “Farinha Pouca Meu pirão primeiro”- Direção: Tânia Soares (2010); “Véu de Histórias” - Direção: Rafael Morais (2010); “Panos e Tramas”- Direção: Rafael Morais (2011); “Se Contar Ninguém Acredita”- Direção: Rafael Morais (2013); “Tramas Ligeiras da Fortuna e da Avareza”- Direção: Rafael Morais (2012); “Teatro em Quadrinhos” - Direção: Tânia Soares (2010); “A Bruxinha que Era Boa” - Direção: Tânia Soares (2010); “Uma Amizade do Outro Mundo”- Direção: Tânia Soares (2012); “O Rapto das Cebolinhas”- Direção: Tânia Soares (2011); “Contos populares” Direção: Tânia Soares (2013); “Ossos do Ofício”- Direção: Rafael Morais (2010), dentre outros.



Cursos e Oficinas

Oferecidas pelo Grupo

CURSOS DE INICIAÇÃO AO TEATRO

Ministrado por Rafael Morais e Tânia Soares

Público: jovens e adultos sem experiência teatral.

CURSO DE TEATRO PARA CRIANÇAS

Ministrado por Tânia Soares

Público alvo: Crianças de 05 a 12 anos

A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS

Ministrado por Rafael Morais

Público: professores, artistas, estudantes e comunidade em geral

O PRAZER DE SER PALHAÇO

Ministrado por Rafael Morais

Público: professores, artistas, estudantes e comunidade em geral

TEATRO PARA ADOLESCENTES

Ministrado por Tânia Soares

Público: Adolescentes de 13 a 16 anos

VIVÊNCIAS E TÉCNICAS DO TEATRO GRIÔ -

Ministrado por Rafael Morais e Tânia Soares

Público: professores, artistas, estudantes e comunidade em geral

OFICINA DE TEATRO DE RUA “TEATRO A CÉU ABERTO”

Ministrado por Rafael Morais e Tânia Soares

Público: professores, artistas, estudantes e comunidade em geral



Eventos do Teatro Griô

Noite Griô

Sarau poético teatral realizado mensalmente na sede do Teatro Griô. Reúne diversos artistas e interessados na arte de ouvir e contar histórias.

Mostras Artísticas

Apresentações do resultado dos Cursos e Oficinas realizados no Teatro Griô durante o ano de atividades.

Rodas de Conversa

Evento que reúne profissionais renomados que compartilham seu saber e experiência com o grupo e convidados.

Semana Griô Brincante

A Semana Griô Brincante é um evento criado pelo grupo, que homenageia e celebra a arte popular, proporcionando o intercâmbio entre artistas, pesquisadores, estudantes e o público em geral.

De 18 a 26 de setembro de 1999, a SEMANA BRINCANTE propôs atividades lúdicas, debates, workshops, apresentações que valorizaram o teatro não-convencional e as expressões da cultura e da arte popular. O evento foi promovido pela escola de teatro da UFBA e o CRIA-Centro de Referência Integral de Adolescentes e produzido pelos integrantes do Grupo Teatro Griô, oriundos do NPPAC -Núcleo de Pesquisa e Prática da Arte do Clown. O evento teve como uma das atrações o clown André Casaca. Houve o debate “As artes Brincantes” que contou com a participação de outros artistas como Lydia Hortélio, Anselmo Serrat, Maria Eugênia Millet e Eliene Benício. No pelourinho a saída de palhaços, invadiu as ruas do centro histórico transformando-as num



grande picadeiro e uma grande festa no Circo Picolino encerrou as atividades com circo, dança, teatro e música.

Já em 2000 a SEMANA GRIÔ BRINCANTE invadiu as ruas de Ilhéus, a Universidade Estadual de Santa Cruz, o Teatro Municipal de Ilhéus e espaços alternativos, como a Casa dos Artistas; levando grupos e artistas com trabalho reconhecido internacionalmente como o Grupo Lume de São Paulo, com os espetáculos, “Cravo, Lírio e Rosa”, “Café com Queijo” e “La Scarpetta” e a oficina de mímesis corpórea; Ana Maria Amaral, da USP com palestra e oficina para manipulação de máscaras, bonecos e objetos; Lydia Hortélio da UFBA com oficina e palestra sobre música da cultura infantil; Carlos Petrovich da UFBA e Vanda Machado do Ilê Axé Opô Afonjá com vivência e palestra sobre o Griô e a cultura afro-brasileira. O Grupo Griô Brincante, com a oficina de técnicas circenses e do teatro de rua e “Saídas de Palhaço” pelas ruas da cidade. Além de artistas e grupos locais que reuniram-se num grande cortejo popular, com palhaços, pernas-de-pau, cuspidores de fogo, malabaristas, acrobatas, fanfarra e o povo que se integrou ao cortejo, celebrando o encerramento do evento inédito para a cidade.

Eventos do Teatro Griô

INTERCÂMBIOS ARTÍSTICOS COM MESTRES, ARTISTAS E GRUPOS CONVIDADOS

A Cia. Teatro Griô realiza há sete anos, durante os meses de janeiro e fevereiro, encontros de intercâmbio com outros mestres, artistas e grupos, convidados a ocupar a nossa sala de ensaios e interagir com a companhia através de compartilhamento de pesquisas e processos de criação, rodas de conversa, demonstrações de trabalhos técnicos, vivências artístico-culturais, palestras e apresentações de cenas do repertório.

Estes encontros coordenados por Rafael Morais e Tânia Soares para o compartilhamento de olhares, experiências e metodologias com outros artistas e mestres, são momentos de muita importância para os integrantes da Companhia. Como o grupo Teatro Griô está sempre realizando atividades e eventos abertos ao público – como espetáculos, oficinas, cursos, seminários, palestras, vivências e encontros -, momentos como este de intercâmbio artístico são propícios à reflexão sobre o nosso próprio ofício. Justamente por serem abertos apenas aos integrantes da Companhia e aos profissionais convidados é possível acontecer uma interação mais aprofundada entre os participantes.



A partir destas duas semanas intensivas de encontro, é estimulada até a realização de futuros processos criativos e o aprofundamento de pesquisas e novos projetos. Momento necessário de recolhimento, formação, pesquisa, intercâmbio e criatividade deste coletivo de artistas, para se nutrirem de novas ideias e inspirações.

Durante estes riquíssimos momentos já receberemos diversos convidados como: Regina Machado, Vovó Cici, Lydia Hortélio, Vanda Machado, Hebe Alves, Ana Suely Vieira, Grupo Ereotá, Grupo A Roda, Grupo Roda Moinho, Maurício Pedrosa, Yang Mendes, Daniela Amaral, Mabel Velloso, Bule-Bule, Grupos Os Tapetes Contadores de Histórias, Inno Sorcy, Sálua Chequer, dentre outros.

Eventos do Teatro Griô

SOMOS FEITOS DE SONHOS E HISTÓRIAS **Dia Internacional do Contador de histórias**

O evento SOMOS FEITOS DE SONHOS E HISTÓRIAS foi criado pela companhia para marcar o Dia Internacional do Contador de histórias e homenagear essa gente das maravilhas que é feita de sonhos e histórias. Desde 2015 já foram homenageadas pela Cia Teatro Griô a pesquisadora da música da Cultura da Infância LYDIA HORTÉLIO; a escritora, pesquisadora e especialista em mitos afro-brasileiros VANDA MACHADO; a folclorista e pesquisadora em cultura popular SÁLUA CHEQUER; a contadora de histórias, pesquisadora e Mestre da Arte de Narrar histórias VOVÓ CICI, a escritora, poeta e contadora de histórias MABEL VELLOSO a contadora de histórias REGINA MACHADO, escritora, professora, pesquisadora das artes narrativas de tradição oral e criadora do Encontro Internacional Boca do Céu de contadores de histórias.



Eventos do Teatro Griô

HISTÓRIAS AFRO-BRASILEIRAS

No evento anual “HISTÓRIAS AFRO-BRASILEIRAS são realizadas Sessões de histórias com os narradores da companhia e narradoras como Vovó Cici e Vanda Machado. Neste evento também acontece o Sarau Noite Griô - aberto à narração e escuta de histórias e cantigas de tradição oral - e apresentação de sessão de histórias do repertório da Cia Teatro Griô.

O projeto inspirado nas histórias da cultura afro-brasileira foi criado em 2018 pelos fundadores e coordenadores da companhia Teatro Griô - Rafael Morais e Tânia Soares (Narradores, Diretores e Professores de Teatro, Mestres em Artes Cênicas-UFBA).

Todas as atividades do projeto Histórias Afro Brasileiras têm preços populares e classificação livre para todos os públicos e são voltadas para crianças, adolescentes, adultos, educadores, mediadores de leitura e a comunidade em geral de todas as idades.



Eventos do Teatro Griô

SARAU NOITE GRIÔ

Noite de encontro para ouvir e narrar histórias e cantigas. Ação criada pelo grupo Teatro Griô, aberta a todos que queiram vivenciar o encantamento proporcionado pelos narradores de histórias – também conhecidos como Gente das Maravilhas. A cada ano são realizados dois saraus que podem acontecer em diferentes espaços, ao ar livre ou em teatro e espaços culturais.



Eventos do Teatro Griô

TEMPO DE HISTÓRIAS

O projeto Tempo de Histórias da Cia Teatro Griô, traz a cada edição espetáculos selecionados do repertório do grupo, inspirados em narrativas de tradição oral tecidas em diferentes tempos e lugares. Com opções para toda a família e apresentações para o público de todas as idades. Desde 2016 já foram apresentados diferentes espetáculos, dentre eles: Histórias da Árvore Tempo, Histórias de Mãe Beata, Um Passarinho me Contou..., Sessão de Histórias e Cantigas, Sete Peles, Minha Aldeia; Um Tal de Pedro Malazartes – Histórias, Façanhas e Artes; Histórias de Causar Espanto e Causos de Zé Bocó e Mané Preguiça, Tringuilim – no tempo em que os bichos falavam, Yalodê – histórias afro-brasileiras e Os Sábios de Chelm – histórias absurdas, todos os espetáculos foram dirigidos por Rafael Morais à exceção de Um Passarinho me Contou... e diferem nos temas, nos caracteres das narrativas, nas estratégias de encenação e nas atmosferas cênicas.



Eventos do Teatro Griô

FESTA NO CÉU Festa de Valorização da Cultura da Infância

Sabe aquela história do cágado que, mesmo sem ter asas, sonha em ir para a festa dos pássaros no céu? O conto popular que une lirismo, humor e aventura é o mote do Festa no Céu - Encontro de Valorização da Cultura da Infância.

Promovido pelo grupo Teatro Griô, o Festa no Céu oferece a crianças e adultos de todas as idades, a oportunidade de aproveitar atividades como narração de histórias, teatro, música, oficinas artísticas, literatura oral, arte do palhaço, mágica, brinquedos artesanais, jogos populares e cultura afro-brasileira. Tudo isso através de espetáculos, oficinas, rodas de conversa, encontros com autores, sessões de histórias, brinquedos artesanais, rodas de cantigas e versos e intervenções artísticas.

Na primeira edição em 2017, foram realizadas as oficinas “Arte de Narrar histórias”, com Rafael Moraes; Música da cultura da infância, com Lydia Hortélio; Ilustração para crianças, com Iris Pirajá; e Brinquedos feitos à mão, com Sálua Chequer, para crianças, pais, educadores, artistas e demais interessados na Cultura da Infância. Também foram apresentados diversos



espetáculos, “Minha Aldeia - Sessão de Histórias e Cantigas do Teatro Griô”; “A Mágica do Amor” – com Fernando Lopes e Simone de Araújo; “Essa Toalha Tem História”, com Sálua Chequer e Igor Reis; “Palhaçada, Palhacozida”, com os Terapeutas do Riso; e os espetáculos inspirados em contos de tradição oral “Um Tal de Pedro Malazartes... histórias, façanhas e artes”; “Histórias de Causar Espanto”; e “Causos de Zé Bocó e Mané Preguiça”, com os narradores do Teatro Griô e dois espetáculos com crianças e adolescentes dos cursos do Teatro Griô, dirigidos por Tânia Soares: “A Biblioteca Misteriosa” e “A Roupas Nova do Rei”. Houve ainda a “Sessão de histórias com Panôs” com o grupo Teatro Griô e Vanda Machado; e Roda de conversa com Lydia Hortélio e Mabel Velloso. Completaram a programação Rodas de Cantigas e Versos, livros e cds infanto-juvenis, ilustrações, brinquedos artesanais e muita

Eventos do Teatro Griô

TEATRO GRIÔ EM FLOR

A Companhia Teatro Griô realiza desde 2015 o Encontro Teatro Griô em Flor. Este Encontro permite revelar a arte de narrar histórias e aproximar o público de todas as idades, dos artistas, mestres narradores e pesquisadores que se inspiram na tradição oral das histórias, cantigas, versos e demais tramas populares.

O Encontro traz vasta programação com espetáculos, apresentações musicais, oficinas artísticas, rodas de cantigas e versos, cortejos, literatura de cordel, sessões de histórias com mestres narradores e rodas de conversa, com o grupo Teatro Griô e convidados. Em 2015 o evento foi realizado no Teatro Sesi Rio Vermelho, em 2017 no Teatro do ICBA e em 2019 o evento foi realizado em Igatu, Andaraí, Chapada Diamantina. As atividades artísticas foram realizadas na Galeria Arte & Memória e no Centro Cultural Chic-Chic que teve seu anfiteatro reinaugurado com o espetáculos do projeto, além de praças e outros espaços ao ar livre da Vila de Igatu.

O evento traz em sua rica programação mostra de teatro de rua, espetáculos, apresentações musicais, oficinas artísticas, sessões de histórias e sarau com músicas, poemas e histórias.



Eventos do Teatro Griô

“ARTE DE TECER - um painel de histórias, espetáculos, oficinas, ateliês e mediação cultural!

O Projeto “Arte de Tecer - um painel de histórias, espetáculos, oficinas, ateliês mediação cultural” visa contribuir com a dinamização de espaços culturais em pequenas cidades com duração de três meses. A primeira edição aconteceu em Mutuípe- BA e contou com ações gratuitas e continuadas promovidas pelo Grupo Teatro Griô nos meses de abril, maio e junho de 2017.

Foram realizadas apresentações de três Espetáculos que integram o repertório do grupo Teatro Griô, “ Um Passarinho me Contou...”, “ Na Teia de Ananse” e “ O Caçador de Sonhos” para a comunidade em geral e para o público de escolas com mediação cultural; Oficinas artísticas para o público de crianças, jovens e adultos; Ateliê “Arte de Tecer Histórias e Panôs” para a iniciação e aperfeiçoamento de artistas da região; Mostras Artísticas; Exposição de Panôs; Sessões de histórias e Vivências artísticas para educadores.

O Ateliê “Arte de Tecer Histórias e Panôs” foi ministrado em três módulos para iniciação e aperfeiçoamento de artistas da região, o que possibilitou aprimoramento nesta linguagem artística . Os panôs são painéis de tecido



com imagens que auxiliam o narrador no momento da apresentação de contos populares. Após cada módulo mensal do Ateliê “Arte de Tecer Histórias e Panôs”, os panôs foram expostos na Galeria da Casa de Cultura de Mutuípe juntamente com Panôs já confeccionados previamente pelo grupo Teatro Griô. A comunidade pôde visitar e interagir com a exposição de panos. O grupo Teatro Griô viabilizou a ida das crianças para as apresentações de 06 espetáculos abertos às Escolas na Casa de Cultura de Mutuípe. Outra relevante ação de mobilização para o projeto foram as Vivências artísticas sobre A Arte de Narra histórias para educadores de Ensino Fundamental I e II, de escolas da cidade que além de participar de atividade de formação na área de arte-educação, puderam atuar como importantes divulgadores das atividades desenvolvidas neste projeto para o público das escolas.

Eventos do Teatro Griô

TEATRO A CÉU ABERTO! Circulação, Criação, Formação e Reflexão do Teatro de Rua na Bahia

O Encontro “Teatro a Céu Aberto” proporcionou ao público e artistas o compartilhamento de pesquisas, reflexões, abordagens críticas e pontos de vista variados sobre a Arte do Teatro de Rua, através de palestras, rodas de conversa e apresentações artísticas, com artistas que atuam no Teatro de Rua no Estado da Bahia. Propôs a valorização e divulgação da experiência de artistas/pesquisadores como Eliene Benício, Romualdo Lisboa, Paulo Dourado, Luis Bandeira, Marquinhos Nô, Tânia Soares e Rafael Morais, e de grupos emblemáticos como “O Teatro da Encruzilhada”, de Salvador; e de artistas/pesquisadores de grupos que vivenciam atualmente a Arte do Teatro de Rua em seus processos criativos, como o “TEG - Teatro de Experiência Grapiúna” de Itabuna, O “Circo da Lua” de Uruçuca; a “Cia Gente de Teatro da Bahia” de Salvador; o “Teatro Popular de Ilhéus”; e o grupo anfitrião “Teatro Griô”. Sem esquecer de artistas que realizam espetáculos solo de Teatro de Rua, como Marie Primavera com seu Teatro de lambe-Lambe; o mágico/palhaço Fernando Spiga; O poeta/performer Pareta Calderasch; o ator/



palhaço Marcos Farrapo; o músico, poeta e palhaço Alexandre Varapau e o artista italiano Umberto Rosichetti.

A primeira edição do Encontro Teatro a Céu Aberto, idealizado e coordenado por Rafael Morais, contou também com a coordenação de Tânia Soares e realização do Teatro Griô.

O Projeto “TEATRO A CEU ABERTO – Circulação, Criação, Formação e Reflexão da Arte do Teatro de Rua na Bahia”, realizou apresentações de espetáculos de teatro de rua em praças e largos de Salvador e interior do Estado da Bahia; Montagem de um novo espetáculo de Teatro de Rua do grupo Teatro Griô; Oficina de técnicas do Teatro de Rua e um Encontro com palestras, apresentações de espetáculos de teatro de rua de grupos do interior e da capital do Estado da Bahia e rodas de conversa sobre a Arte do Teatro de Rua na Bahia.

Eventos do Teatro Griô

MOSTRA ARTÍSTICA INFANTO-JUVENIL

Desde 2010, o Grupo Teatro Griô tem se dedicado a formação artística de crianças e adolescentes. Todos os anos são oferecidos cursos e oficinas para crianças a partir de 6 anos. No final de cada ano as turmas se preparam para a Mostra Artística. Um espaço cujo objetivo é proporcionar aos alunos dos cursos e oficinas oferecidos pelo teatro Griô a possibilidade de vivenciar o processo artístico integralmente, em um espaço reservado à arte teatral, com recursos de luz, som e com a presença do público, formado por familiares e amigos, indispensáveis neste momento especial! A apresentação da turma, conduzida pela equipe de professores do Teatro Griô, sob a coordenação de Tânia Soares, leva ao palco a cada ano diversas peças cujos resultados artísticos são burilados ao longo do ano e pode ter caminhos diversos, podendo ser uma encenação de texto dramático, uma adaptação de texto literário ou também a criação de um texto inédito, surgido a partir de improvisações orientadas em sala de aula, num processo criativo colaborativo onde as crianças e adolescentes são os grandes protagonistas.



Contadores de Histórias

*“Somos feitos de sonhos e histórias!
20 de março - Dia Internacional
dos Contadores de histórias”*

O Teatro Griô homenageou, no dia 20 de março, os contadores de histórias, essa Gente das Maravilhas, que é feita de sonhos e histórias! Abrimos às pessoas o nosso espaço de ensaios, que transbordou de encantamento, simplicidade, beleza, singeleza e poesia, com as queridas cúmplices e madrinhas do Teatro Griô, Lydia Hortélio e Vanda Machado, com maravilhosas cantigas, versos e histórias. Tivemos também a participação especial de Igor Reis com histórias cantadas, além de narradores e ouvintes presentes de todas as idades.



Prêmios e Apoios Recebidos

2016 – Edital Setorial de Apoio a Grupos e Coletivos Artísticos

Projeto: TEATRO GRIÔ EM FLOR - Apoio às atividades artísticas de criação, formação, pesquisa, qualificação, aperfeiçoamento técnico, intercâmbio e manutenção do repertório do grupo Teatro Griô;

Propõe o apoio ao trabalho continuado desenvolvido pelo Teatro Griô, grupo concebido desde 1998, com metodologias próprias, criadas a partir da interação estética entre o Teatro, a Tradição Oral, a Arte dos Narradores e Palhaços, Cultura da Infância, Literatura Oral e Teatro de Rua.

2016 – Fundo de Cultura : Dinamização de Espaços Culturais da Bahia

Projeto: O Projeto “Arte de Tecer - um painel de histórias, espetáculos, oficinas, ateliês e mediação cultural na Casa de Cultura de Mutuípe”.

O projeto visa contribuir com a dinamização da Casa de Cultura de Mutuípe através de ações gratuitas e continuadas a serem realizadas entre os meses de abril, maio e junho de 2017, pelo Grupo Teatro Griô, grupo com 18 anos de trajetória e comprovada qualidade artística, proporcionando o acesso à arte e possibilitando o enriquecimento cultural da comunidade de Mutuípe-BA

2016 – Fundo de Cultura – Setorial de Leitura 2016 – Incentivo À Formação de Leitores Ee Mediadores

Projeto: “Histórias afro-brasileiras - Ações de leitura e literatura oral nas bibliotecas comunitárias ”



O projeto almeja incentivar a leitura através da literatura oral desenvolvendo ações em bibliotecas e em espaço teatral. Sessões de histórias e exposições de livros serão realizadas nas bibliotecas comunitárias Bety Coelho e Jorge Amado, enquanto que oficinas de narração para educadores e mediadores de leitura, encontro com narradores e espetáculo “ Histórias de Mãe Beata”, no teatro do ICBA.

2014 - Edital Setorial de Teatro - Funceb

Projeto: “TEATRO A CEU ABERTO – Circulação, Criação, Formação e Reflexão da Arte do Teatro de Rua na Bahia”

O Projeto pretende realizar apresentações de espetáculos de teatro de rua em praças e largos de Salvador e interior do Estado da Bahia; Montar um novo espetáculo de Teatro de Rua; realizar Oficina de técnicas do Teatro de Rua e um seminário com palestras, apresentações de espetáculos de teatro de rua de grupos do interior e da capital do Estado da Bahia e rodas de conversa sobre a Arte do Teatro de Rua na Bahia.

2013 – Arte em Toda Parte- Fundação Gregório de Matos

Projeto: Apresentações do Espetáculo “Um Passarinho e Contou Histórias neste jardim”

Direção: Tânia Soares

O texto, inspirado nos contos populares, conta a trajetória de uma menina em busca do seu periquitinho. Neste caminho, ela conta com a ajuda de personagens que através das histórias fazem a menina refletir sobre a importância da liberdade. Serão realizadas apresentações em parques, praças e jardins da cidade de Salvador.



2010 – Edital Funceb de Formação e Qualificação Artística

Projeto “ Vivências e Técnicas do Teatro Griô”

Oficinas gratuitas, para 80 vagas, com carga horária de 60h, realizadas no interior da Bahia, nas cidades de Monte Recôncavo, São Francisco do Conde, Candeias e São Sebastião do Passé.

2009 - Calendário de Apoios Funceb – 2ª Etapa

Projeto “O Caçador de Sonhos para comunidades de terreiros de candomblé e adjacências”.

Circulação do espetáculo em 04 terreiros do interior da Bahia:Terreiro Oyá Bomim em Acupe-Santo Amaro da Purificação, Ilê Axé Oyá Inan de Alagoinhas, Zaze Muvuluquê de Unzambe em São Bento das Lajes e Ungurucena de Unzambe em São Francisco do Conde.

2006 – Apoio a Realização de Oficinas Circuladô Cultural/Funceb

Projeto: Oficina Griô: O Prazer de contar Histórias

Oficina gratuita, com 20 vagas, carga horária de 40h. Realizada no Centro de Cultura Antonio Carlos Magalhães, em Jequié, no período de 26 a 30 de agosto de 2006.

2003 –Prêmio Encena Salvador/Fundação Gregório de Mattos

Projeto: Espetáculo O Caçador de Sonhos

Criação e encenação do espetáculo dirigido e encenado por Rafael Morais, estreando no ICBA em 2004.

2000–Apoio da Ufba/Universidade Federal da Bahia e Uesc / Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus-Ba.

Projeto: Semana Griô Brincante de 20 a 26 de novembro de 2000.

Evento realizado em parceria com as duas universidades, com apresentações de palestras, cursos, cortejos e apresentação de espetáculo do grupo LUME de São Paulo.



Currículos

Rafael Morais

é narrador, professor de teatro, dramaturgo, arte-educador, ator e diretor teatral. Doutorando e Mestre em Artes Cênicas pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFBA. Pós-Graduando em Mitologia Comparada na Psicologia Analítica – IJBA – Instituto Junguiano da Bahia. Bacharel em Artes Cênicas pela Escola de Teatro da UFBA. Lecionou durante 2006, 2007 e 2008 nos Cursos de Graduação em Artes Cênicas da UFBA: Direção Teatral, Licenciatura em Teatro e Bacharelado em Interpretação da Escola de Teatro da UFBA, onde também foi professor do Curso Livre de Teatro (2009 e 2010) e desenvolveu pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, sobre a encenação de narrativas de tradição oral. Realizou residência artística no Teatro Potlach – Roma – Itália. Fez cursos e especializações na arte do teatro, palhaço, teatro de rua, e arte de narrar histórias com importantes mestres no Brasil, Inglaterra e Itália. É coordenador artístico do Teatro Griô, com o qual realiza diversos projetos inspirados no teatro e nas narrativas de tradição oral. Tem realizado cursos, palestras, vivências, processos criativos, espetáculos e compartilhado a metodologia da Cia Teatro Griô em universidades, simpósios,

encontros e festivais artísticos no Brasil e exterior. Foi arte-educador no Liceu de Artes e Ofícios da Bahia e Instituto de Hospitalidade. Bolsista do Projeto Griô Kaiodê – Cultura Afro-brasileira na Arte Educação – Núcleo de Estudos do Teatro Popular/UFBA. Docente do Projeto Irê Ayô – Educação para as Relações Étnico Raciais - Instituto Anísio Teixeira. Criou e coordena os encontros “Teatro Griô em Flôr – Inspirado nas Narrativas de Tradição Oral”; “Festa no Céu – Encontro Artístico de Valorização da Cultura da Infância” e “Teatro a Céu Aberto – Encontro da Arte do Teatro de Rua”. Realiza as “Noites Griô” - sessões para ouvir e narrar histórias e os eventos “Histórias Afro-Brasileiras” e “Tempo de histórias”, evento anual que reúne, numa mesma temporada, três distintos espetáculos do repertório do Teatro Griô a cada ano. Encenou, dentre outros, os espetáculos “O Caçador de Sonhos – Inspirado nos mitos dos Orixás”; “Na Teia de Ananse – Trama da Palavra”; “Histórias da Árvore Tempo”; “A Velha a Fiar”; “Histórias de Mãe Beata”; “Brincando com a Morte” e “Minha Aldeia”.



Tânia Soares

Mestre em Artes Cênicas e graduada em Interpretação Teatral pela UFBA, com cursos de formação teatral na Itália de teatro de rua, técnica de clown e técnicas corporais e vocais de formação do ator, ministradas pelo Teatro Potlach e de Mímica Corporal Dramática em Londres na École de Mime Corporel Dramatique, por Steve Wasson e Corine Soun. Fez Curso Livre de Teatro da UFBA, Escola Picolino de Artes do Circo, Oficinas com Eugênio Barba, do Odin Theatre e Luiz Carlos Vasconcelos do Piollin. Fez Retiro de Clown com o grupo LUME, da Unicamp. Como atriz, participou de O Inspetor Geral, dirigido por Paulo Cunha; Apareceu a Margarida direção de Paulo Dourado ;Trilogia Baiana, dirigido por Meran Vargens, Homem não entra...só se fizer um agrado, de Zeca Abreu, Quem conto canta Cordel Encanta, dirigida por João Lima e vencedor do prêmio BRASKEM de melhor espetáculo infantil 2004, Atuou no espetáculo Jeremias, O Profeta da Chuva, Do Núcleo do TCA, dirigido por Adelice Souza, entre outros. Dirigiu e atuou no espetáculo de teatro de rua Brincando Com a Morte, em 2011, o qual recebeu prêmio Funarte Artes Cênicas na Rua 2010 e foi indicado ao Prêmio Braskem de Teatro na Categoria Melhor Espetáculo Infante-Juvenil; Atuou no monólogo “Na Teia de Ananse” dirigido por Rafael Moraes em 2011.Em 2012 dirigiu o espetáculo infantil “Um Passarinho me contou...Histórias para Ouvir, Cantar e Encantar”.

Foi professora substituta da Escola de Teatro da Universidade Federal Da Bahia em 2009, do CTA- Centro de Treinamento do Ator do Teatro Castro Alves, Educadora do Liceu de Artes e Ofícios, ministrando aulas de técnica de clown e técnicas para o teatro de rua; ministrou ainda oficina de teatro para adolescentes em projetos como o Boca de Brasa, da Fundação Gregório

de Mattos, Chapéu de Palha da Fundação Cultural do Estado da Bahia, dentre outros, além disso ministrou oficinas diversas em festivais, universidades e ONGs. Coordenou o projeto de arte-educação Apito de Todas as Cores, com crianças e adolescentes em Camaçari-BA.

Participou do Projeto Griô Kaiodé- O contador de alegrias realizado na Escola Municipal Eugênia Anna dos Santos, localizada no terreiro de candomblé Ilê Axé Opô Afonjá, que teve como objetivo valorizar os referenciais da cultura afro-brasileira, através da arte/teatro- educação, utilizando como material a cultura oral, lendas e tradição do culto aos orixás, coordenado por Carlos Petrovich e Vanda Machado.

CONTATOS:

Rafael Moraes/Tânia Soares

teatro@teatrogrio.com.br

www.teatrogrio.com.br

www.fb.me/teatrogrio

Tel (71) 3018-4888/ 8763-5220/ 8763-5293



Clipping

A TARDE www.tarde.com.br

RECICLAGEM Contêineres ainda não estão em 173 localidades. Prefeitura aponta vandalismo

AÇÃO Ação de vacinação contra gripe começa hoje

Dois terços dos bairros não têm coleta seletiva

Em Vila Rica, 173 localidades não possuem contêineres para coleta seletiva. Prefeitura aponta vandalismo e falta de manutenção.

2 **VIAGEM** Vila Rica recebe o Festival de Música de Vila Rica. O festival acontece em Vila Rica, Vila Rica e Vila Rica.



A TARDE www.tarde.com.br

INTERATIVIDADE Toda noite, histórias e histórias

CONTOS AJUDAM A PRESERVAR A CULTURA

Em Salvador, duas importantes referências na área são Nanci de Souza e a cantora Nair Spínelli Lauria

VIAGEM Vila Rica recebe o Festival de Música de Vila Rica. O festival acontece em Vila Rica, Vila Rica e Vila Rica.



Vida www.tarde.com.br

SUA DIVERSÃO/O MELHOR

QUIROGA

CULTURA NINERA Literatura oral e leitura em destaque

Encontro de vários Goethe

Encontro de vários Goethe



Contação de Histórias

Até o dia 29 de abril, projeto Histórias Afo-brasileiras - Apoio de Artista e Mercado vai realizar ações em bibliotecas comunitárias e num teatro



Contação de Histórias

Até o dia 29 de abril, projeto Histórias Afo-brasileiras - Apoio de Artista e Mercado vai realizar ações em bibliotecas comunitárias e num teatro



A TARDE www.tarde.com.br

TURISMO SAINT MICHEL DESAFIA OS VISITANTES COM O FENOMENO DA MARE QUE TRANSFORMA O LOCAL NUMA ILHA

VIAGEM Vila Rica recebe o Festival de Música de Vila Rica. O festival acontece em Vila Rica, Vila Rica e Vila Rica.



A TARDE www.tarde.com.br

3% aposta em ficção

VIAGEM Vila Rica recebe o Festival de Música de Vila Rica. O festival acontece em Vila Rica, Vila Rica e Vila Rica.



Clipping

2

DIÁRIO DA MANHÃ SALVADOR A TARDE

Sarau Noite Grió
O Sarau acontece no Teatro Eva Herz amanhã, às 20h, e no domingo, às 16h. O evento conta com a presença do grupo Gente das Maravilhas e do pesquisador Vivid Gik. Ainda será apresentado o espetáculo Minha Aldeia. Ingressos: R\$ 20 e R\$ 10.

Pequitos Placares - Feira Colaborativa
A feira de artesanato e produtos locais organizada em parceria com o Shopping da Bahia acontece no sábado, às 10h, no espaço de convivência do shopping.

Casa do Rio Vermelho
A Casa do Rio Vermelho promove o espetáculo "Histórias de Causar Espanto" em parceria com o grupo Gente das Maravilhas. O espetáculo será apresentado no sábado, às 20h, e no domingo, às 16h.

Carreira de Arte e Moda
A Carreira de Arte e Moda promove o espetáculo "Histórias de Causar Espanto" em parceria com o grupo Gente das Maravilhas. O espetáculo será apresentado no sábado, às 20h, e no domingo, às 16h.

Festa de Livro Best Books
A Festa de Livro Best Books promove o lançamento do livro "Histórias de Causar Espanto" em parceria com o grupo Gente das Maravilhas. O lançamento será realizado no sábado, às 18h, no espaço de convivência do shopping.

Karl Buda Vida
O Karl Buda Vida promove o espetáculo "Histórias de Causar Espanto" em parceria com o grupo Gente das Maravilhas. O espetáculo será apresentado no sábado, às 20h, e no domingo, às 16h.

Labirinto Selvagens
O Labirinto Selvagens promove o espetáculo "Histórias de Causar Espanto" em parceria com o grupo Gente das Maravilhas. O espetáculo será apresentado no sábado, às 20h, e no domingo, às 16h.

Chalé da Ciência e Cia
O Chalé da Ciência e Cia promove o espetáculo "Histórias de Causar Espanto" em parceria com o grupo Gente das Maravilhas. O espetáculo será apresentado no sábado, às 20h, e no domingo, às 16h.

PROFISSIONAIS DE DIVERSAS ÁREAS FAZEM O LÍDRADO

ILUMINA TODO MUNDO DE JORNAL, A ESPECIALIZADA MILITARIA

Um grupo de narradores musicais, liderados por Rafael Morais, apresenta o espetáculo "Histórias de Causar Espanto" em parceria com o grupo Gente das Maravilhas. O espetáculo será apresentado no sábado, às 20h, e no domingo, às 16h.

Shopping abriga posto de cadastro

Prefeito assina ordem para obras de requalificação

O Shopping da Bahia promove o lançamento do livro "Histórias de Causar Espanto" em parceria com o grupo Gente das Maravilhas. O lançamento será realizado no sábado, às 18h, no espaço de convivência do shopping.

26 Vida Cordeiro Salvador, domingo, 8 de setembro 2018

SUA DIVERSÃO / O MELHOR DE TUDO

COTAÇÃO ★ ruim ★★ regular ★★★ bom ★★★★★ ótimo ★★★★★ imperdível

Os narradores musicais encantam o público com narrativas e cantigas inspiradas na tradição popular

História para todo mundo

Narrativas para encantar crianças e adultos. Essa é a proposta do projeto Tempos de Histórias, da Companhia Teatro Grió, que apresenta sempre dois espetáculos aos sábados e dois aos domingos, mesclando histórias da tradição oral e a sonoridade das cantigas.

De acordo com o diretor Rafael Morais, os espetáculos foram resultado de uma pesquisa profunda que resgatou histórias presentes no imaginário popular. "Nesses espetáculos, o foco está no narrador e na música, além, é claro, de explorar o jogo cênico, a iluminação especial e as imagens poéticas que possibilitam que cada uma das peças possa ser assistida por públicos de todas as idades", esclarece.

No sábado, a plateia pode apreciar as peças Causos de Zé Bocó e Mané Preguiça e Histórias de Causar Espanto, que têm uma temática voltada para o fantástico e o terror. Já aos domingos, entram em cena Um Tal de Pedro Malazartes - Histórias, Façanhas e Artes e Minha Aldeia - Sessão de Histórias e Cantigas. "Pedro Malazartes é um personagem lendário, que desafia os poderosos com sua astúcia e sagacidade. Para esse espetáculo, fomos nos inspirar no circo teatro, onde a figura do palhaço popular, nordestino, é o foco principal", pontua, ressaltando que a peça é toda permeada por muita música com a presença de seis narradores musicais. Em Minha Aldeia, os mitos de diversos lugares são apresentados mostrando que os seres humanos contam parte de uma grande família, habitando aldeias distintas, que se encontram nos mitos e lendas. "Os seres humanos contam histórias para tentar se compreender. A arte de narrar história serve como um aliado na busca da compreensão da vida", completa Rafael.

TEATRO EVA HERZ, LIVRARIA CULTURAISALVADOR SHOPPING. A PARTIR DO DIA 15, SEMPRE ÀS 16H E 19H (SÁBADOS) E 16H E 18H (DOMINGOS). R\$ 20 / R\$ 10. LIVRE.

O percussionista

Feira cultura

PELO Liderado por músicos baianos, o grupo Gente das Maravilhas apresenta o espetáculo "Histórias de Causar Espanto" em parceria com o grupo Gente das Maravilhas. O espetáculo será apresentado no sábado, às 20h, e no domingo, às 16h.

I Festival LBSC de Arte e Cultura Popular - Sessão Grió - História para todo mundo

PROGRAMAÇÃO

DATA	HORARIO	TITULO	LOCAL
08/09/2018	16h	Um Tal de Pedro Malazartes - Histórias, Façanhas e Artes	Teatro Eva Herz
08/09/2018	19h	Minha Aldeia - Sessão de Histórias e Cantigas	Teatro Eva Herz
09/09/2018	16h	Um Tal de Pedro Malazartes - Histórias, Façanhas e Artes	Teatro Eva Herz
09/09/2018	18h	Minha Aldeia - Sessão de Histórias e Cantigas	Teatro Eva Herz

Clipping

Na Teia

CURTAS

Na Teia de Anasse: tradição oral africana

A magia e as histórias de ancestrais africanos, transmitidas por três séculos de tradição, e a partir da partitura Na Teia de Anasse, espetáculo teatral em cartaz no Espaço Cultural da Barraquinha (em Itabuna) até o dia 17 de maio. Escrito e dirigido por Rafael Morais no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Artes da UFBA, a peça integra as atividades e oficinas em artes tradicionais africanas e em artes da superação durante a semana teatral. Espetáculo assinado, que integra, em formato de arte de teatro e teatro teatral. Comumente feito, no dia 20 de maio, às 20 horas.

Ilê Aiyê lança tema para o Carnaval 2012

Com o título Negro é o Jeitinho, o bloco afro Ilê Aiyê divulgou oficialmente o tema para o seu próximo carnaval. A ideia é mostrar que, apesar de dominado culturalmente, o negro também representa a riqueza e a cultura de afrodescendentes nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. A pesquisa e planejamento do desfile para 2012 já estão a pleno vapor. É o presidente do bloco, Antônio Carlos Rossi, já acabou de dar a quarta-feira, 13 de abril, para divulgar a fim de iniciar os trabalhos com performers da Ilê Aiyê.

37

Com o título Negro é o Jeitinho, o bloco afro Ilê Aiyê divulgou oficialmente o tema para o seu próximo carnaval. A ideia é mostrar que, apesar de dominado culturalmente, o negro também representa a riqueza e a cultura de afrodescendentes nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. A pesquisa e planejamento do desfile para 2012 já estão a pleno vapor. É o presidente do bloco, Antônio Carlos Rossi, já acabou de dar a quarta-feira, 13 de abril, para divulgar a fim de iniciar os trabalhos com performers da Ilê Aiyê.

Audiovisual recebe incentivo na Bahia

A Bahia é o primeiro estado a receber o projeto Laboratório Experimental Audiovisual, iniciativa do Instituto Casa Verde para realizadores e produtores em parceria com a produtora Casa Riofilme e os cineastas Philippe Barrozo e Mariana Boff para realizar o comitê estadual do Festival Nacional de Cinema Metragem Curta-Curtas, o primeiro encontro de animação a ser realizado em Salvador, em Ladeira, e segue para Santo Antônio de Jesus e Itabuna. www.cdv.com.br/imprensa

Os Campeões e com elenco giga

Os Campeões, adaptação de Francis Meyer da série animada de 1996, chega ao Brasil, no Teatro Cêlico, em Caracas, a partir de 27 de maio. O espetáculo, dirigido por João Oliveira e Michel Intergratari, é dirigido por João Oliveira e Michel Intergratari, no teatro Cêlico, em Caracas, a partir de 27 de maio. O espetáculo, dirigido por João Oliveira e Michel Intergratari, é dirigido por João Oliveira e Michel Intergratari, no teatro Cêlico, em Caracas, a partir de 27 de maio.

2

TÉCNICAS Instituições como teatros, museus e escolas aproveitam a temporada de férias para oferecer aulas aos interessados

Oficinas e cursos ensinam artes durante o verão

Teatro Griô estreia na alta estação com programa ministrado no Icab

Novas e as oficinas de verão, está a programação que o Teatro Griô oferece durante o verão. A programação inclui oficinas de teatro, dança, música, artes plásticas e artesanato. O programa é ministrado no Icab, em Salvador, durante o mês de julho.

CONFIRA ALGUMAS DAS PRINCIPAIS OFICINAS:

TEATRO GRIÔ Teatro, dança, música, artes plásticas e artesanato. O programa é ministrado no Icab, em Salvador, durante o mês de julho.

OFICINA DE DANÇA Dança contemporânea e dança tradicional. O programa é ministrado no Icab, em Salvador, durante o mês de julho.

OFICINA DE MÚSICA Música instrumental e música vocal. O programa é ministrado no Icab, em Salvador, durante o mês de julho.

OFICINA DE ARTES PLÁSTICAS Artes plásticas e artesanato. O programa é ministrado no Icab, em Salvador, durante o mês de julho.

OFICINA DE ARTEFATO Artesanato e artesanato. O programa é ministrado no Icab, em Salvador, durante o mês de julho.

Mostra SES=artes

03.08 outubro

1. O CAÇADOR DE SONHOS

2. O CIDADÃO DE PAPEL

3. O CIDADÃO DE PAPEL

ARTE EM TODA PARTE

FGM

SALVADOR

2

TEATRO

O Caçador de Sonhos vai ao interior

O espetáculo teatral *O Caçador de Sonhos* vai ao interior da Bahia para apresentação com roda de conversa em quatro terreiros de Candomblé. O ator vive um contador de histórias por meio de cantigas, orixás e mitos dos orixás, interação com a plateia e interpretação de personagens, desde os deuses do candomblé até gente simples do cotidiano. Com texto, atuação e direção de Rafael Morais, o espetáculo tem apoio da FUNCEB.

2

TÉCNICAS

Grupo Teatro Griô celebra a cultura infantil com arte

O projeto Arte no Cê — Encontro de Valorização da Cultura de Infância acontece de sexta a domingo, no Goethe Institut

Arte no Cê

O projeto Arte no Cê — Encontro de Valorização da Cultura de Infância acontece de sexta a domingo, no Goethe Institut

Arte no Cê

O projeto Arte no Cê — Encontro de Valorização da Cultura de Infância acontece de sexta a domingo, no Goethe Institut

TEATRO

O Caçador de Sonhos vai ao interior

O espetáculo teatral *O Caçador de Sonhos* vai ao interior da Bahia para apresentação com roda de conversa em quatro terreiros de Candomblé. O ator vive um contador de histórias por meio de cantigas, orixás e mitos dos orixás, interação com a plateia e interpretação de personagens, desde os deuses do candomblé até gente simples do cotidiano. Com texto, atuação e direção de Rafael Morais, o espetáculo tem apoio da FUNCEB.

Ilê Axé Orisanlá J'omi @ 5, 10h - Festa de Tempo @ 6,10h - Procissão de São Bento @ Ba 00s, km 25, Lot. Enseada das Escunas, 9, Rua A Chácara Ralo de Luar, Taira, Vera Cruz, Ilha de Itaparica @ 71 3495-6304

Ilê Axé Omin Dá @ 5, 15h - Festa de Caboclo; @ 12, 14h - Festa de Ibeji @ Rua da Alegria, 47, Coqueiral de Amaralina @ 71 3248-3894

Ilê Axé Oyá Mesé @ 19, 17h - Festa de Ibeji @ Conjunto Habitacional de Cotos, Casa 7, Caminho 11 @ 71 3397-9330

Ilê Axé Opô Ajagunã @ 26 e 28, 21h - Festa do Caboclo Pena Verde @ Rua 2 de Julho, 169, Areia Branca, Lauro de Freitas @ 71 3291-8631

Ilê Axé Opô Afonjã @ 27, 20h - 1º domingo de Oxalá @ Rua Direita de São Gonçalo, 557 @ 71 3384-3321

Terreiro do Gantóis @ 27, às 20h - Festa de Oxalá @ Alto do Gantóis, Federação @ 71 3331-9231

Ilê Axé Oyá Deji @ 27, às 16h - Festa de Ibeji @ Rua Egito, 8E, Nova Canaã, Paripé @ 71 3217-5497

Ilê Obá Toni @ 30, 20h - Festa de Xangô @ Ladeira da Paz, 29, Engenho Velho da Federação @ 71 3203-6396

CULTOS AFRO 73

Cartazes



